10/10/2013 - Itaipu e Renault assinam acordo para desenvolver veículos elétricos no Brasil

O documento foi assinado pelos diretores gerais de Itaipu, Jorge Samek (Brasil) e James Spalding (Paraguai), e pelo presidente da Renault do Brasil, Olivier Murguet
Itaipu e Renault assinaram, na tarde desta segunda-feira (7), em São Paulo (SP), o acordo de cooperação tecnológica que prevê a montagem de 32 Twizys no Centro de Pesquisa Desenvolvimento e Montagem de Veículos Elétricos de Itaipu (CPDM-VE/IB), em Foz do Iguaçu (PR). Os veículos, vendidos pela Renault, chegarão ao País desmontados, em kits mecânicos, e servirão para uso restrito da Itaipu e instituições parceiras do Programa VE.
O documento foi assinado pelos diretores gerais de Itaipu, Jorge Samek (Brasil) e James Spalding (Paraguai), e pelo presidente da Renault do Brasil, Olivier Murguet, em uma solenidade no Hotel Unique.

O futuro da mobilidade

“Esse é o começo de uma parceria que renderá muito sucesso no futuro”, ressaltou Murguet. “Para nós, Itaipu é um centro de excelência em energia, mas muito mais do que meramente gerar, Itaipu tem também uma visão de futuro para a mobilidade”, disse.
Segundo Samek, as duas empresas se unem em um momento oportuno, que clama por soluções sustentáveis para os principais problemas urbanos. “Hoje estamos observando movimentos internacionais preocupados com a questão da mobilidade e da sua relação com as emissões de dióxido de carbono, que fazem parte também das preocupações da Itaipu e da Renault”, destacou.
“Para nós, da Itaipu, é uma honra formalizar essa parceria com a Renault”, disse Samek, lembrando ainda que a montadora tem uma fábrica no Paraná, Estado onde fica a margem brasileira da Itaipu.
Spalding lembrou que o Paraguai tem disponibilidade de energia e está aberto a investimentos de outros países – sobretudo agora, com a entrada em operação da linha de 500 kV entre a usina de Itaipu e Assunção, no Paraguai, construída com recursos do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem). “Estamos seguros de que também poderemos oferecer condições favoráveis para a instalação de novas fábricas”. A linha de 500 kV foi energizada neste domingo (6) e passa por ensaios de confiabilidade, que devem durar 30 dias.

O acordo

Os principais pontos do acordo contemplam estudos para a elevação gradual do índice de nacionalização dos componentes utilizados nos veículos elétricos da Renault e a preparação de subfornecedores de peças para o mercado regional.
A partir de agora, a Renault também passa a integrar oficialmente o time de parceiros do

Programa Veículo Elétrico (VE), iniciativa liderada pela Itaipu Binacional e a empresa suíça Kraftwerke Oberhasli AG/KWO.

“O acordo com a Renault une grandes empresas, líderes em seus segmentos, que têm o desejo de desenvolver tecnologias limpas, que não agridem o meio ambiente com a emissão de gases poluentes”, afirmou Samek. “Tenho a convicção de que o veículo elétrico estará presente no futuro da mobilidade”, completou.

“A Aliança Renault-Nissan está investindo 4 bilhões de euros no desenvolvimento dessa tecnologia. Acreditamos que o futuro da mobilidade passa, necessariamente, por veículos zero emissão”, afirmou Murguet.

O engenheiro Celso Novais, chefe da Assessoria de Mobilidade Elétrica Sustentável de Itaipu, destacou que o acordo prevê estudos de nacionalização de componentes e a identificação de futuros fornecedores no Brasil e no Paraguai.

“Queremos aproveitar o grande know-how da Renault em veículos elétricos para ajudar a desenvolver um braço importante da cadeia produtiva, que é o segmento de subfornecedores de peças”, disse o engenheiro.

“Nós decidimos começar a parceria pelo Renault Twizy porque a montagem desse modelo é menos complexa. Apesar disso, é um carro que agrega muita tecnologia e inovação, sendo um autêntico city car, feito para duas pessoas. Assim, teremos menos dificuldade para a absorção da tecnologia”, disse Novais.

Na Europa, o Twizy compõe uma categoria especial de veículos, para uso exclusivo em cidades e rodovias de perímetro urbano. Os modelos não podem ser utilizados em rodovias expressas.

No mercado internacional, a Renault já lançou os modelos elétricos Fluence ZE, top de linha; o comercial leve Kangoo ZE (cargo); o hatch Zoe; além do Twizy.

A Itaipu - A Itaipu Binacional é a maior usina de geração de energia limpa e renovável do planeta e foi responsável, em 2012, pelo abastecimento de 17,3% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 72,5% do Paraguai. Em 2012, superou o próprio recorde mundial de produção e estabeleceu a marca de 98.287.128 megawatts-hora (98,2 milhões de MWh). Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial “gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai”. A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como “a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”.